

Sessão 07

Oncologia

045**EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE HODGKIN NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.***Moreno FL, Silva GRRSS, Pitombeira MH, Silla LMR, (Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).*

As características epidemiológicas da Doença de Hodgkin estão descritas como tendo variações de acordo com o local do qual estas informações são coletadas. A prevalência da doença e do tipo histológico são exemplos destas variações. O objetivo deste estudo foi avaliar características epidemiológicas da Doença de Hodgkin no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), comparando-as com as descritas pela literatura. Foi realizado um estudo de casos, com 46 pacientes diagnosticados e tratados no HCPA no período compreendido entre 1990 e 1999. Entre os nossos 46 pacientes 34,8% tinham menos do que 15 anos, 41,3% tinham entre 15 e 35 anos, 15,2% tinham idade superior a 35 anos e igual ou inferior a 50 anos e 8,7% tinham idade superior a 50 anos. O sexo prevalente foi o masculino, compreendendo 63% dos nossos pacientes e brancos corresponderam a 97,8% da nossa amostra. Quanto a sintomas sistêmicos, 60 % destes pacientes já os apresentavam no momento do diagnóstico. Por fim, o tipo histológico prevalente foi esclerose nodular, correspondendo a 58,7% de nossa amostra. O HCPA é um hospital universitário, referência no atendimento de pacientes em todo Rio Grande do Sul. Algumas de nossas características foram compatíveis com as encontradas na literatura, como sexo e cor dos pacientes, mas a curva de prevalência da doença e o tipo histológico prevalente apresentam-se de maneira diversa do que poderia se esperar para um país de 3º mundo.